

Maluf insiste em ter votos que seriam de Silvio Santos

TAUBATÉ, SP — O candidato do PDS, Paulo Maluf, continuou ontem, em sua visita ao Vale do Paraíba, a perseguir os votos que seriam de empresário Silvio Santos. Viajando sozinho, sem ajuda de assessores e como único a discursar, ele fez comícios que, às vezes, copiavam os esquemas de programas de auditório.

Em Taubaté, sob chuva fina e diante de 500 pessoas, e em Jacareí, com mais de 1000 expectadores, ele cumprimentava a platéia com prolongados "bom dia" e, depois de observar que o coro "estava fraco" cumprimentava novamente. Seus discursos abordaram temas de sua campanha e problemas locais como falta de água, de asfalto e de escolas e foram feitos em tom de conversa com os presentes.

Esse estilo ele também usou em Taubaté onde fez carreata, repetiu promessas de campanha e dispensou o apoio de outros candidatos no segundo turno.

— Não vou procurar apoio de ninguém, só o apoio do povo.

Ele disse que não pediu apoio nem mesmo de Silvio Santos que, segundo informou, não encontrou em casa quando lhe telefonou após a impugnação da candidatura pelo TSE, deixando uma mensagem de solidariedade na secretária eletrônica.

Em Jacareí, Maluf fez um comício mais animado e uma longa carreata. Após um discurso desceu do palanque para um verdadeiro "corpo-a-corpo": empurrado, beijado, abraçado e apertado por centenas de pessoas, ele percorreu várias ruas da cidade a pé, sempre cumprimentado pelo público. No meio da tarde viajou de helicóptero para Bragança Paulista onde faria o último comício da campanha.

— Só vou parar de pedir votos às 17 horas do dia 15 — anunciou Maluf, prometendo fazer carreatas sem som e caminhadas em locais públicos à procura dos votos que, segundo garantiu, o colocarão no segundo turno.